



ANO: 15 Nº 18 2013.11.14

BOLETIM INFORMATIVO

**ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES
DOS SERVIÇOS GERAIS DA SAÚDE**

BIT S.G.S.

ÍNDICE

Comunicado aos Associados

Artigos de Opinião

Apoio Jurídico

Assembleia Geral

CONTACTOS

Website: www.atsgs.pt

Direcção: direccao@atsgs.pt

Telefone Sede: 223 706 246

Tel: 917 269 203 / 917 269 211

Delegação Regional Norte

Email: norte@atsgs-pt

Tel: 917269337

Praça Sousa Caldas
nº 15 R/C 4400-138- Vila
Nova de Gaia.

Delegação Regional Centro

Email: centro@atsgs-pt

Tel: 917269138

Delegação Regional Sul

Email: sul@atsgs-pt

Tel: 917269134

Rua de S. Lázaro nº166, 1º
esq. sala 7 - 1150 Lisboa

“COMUNICADO SOBRE O CURSO DE TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE”

Na sequência de vários pedidos de esclarecimento sobre o Curso de Técnico Auxiliar de Saúde, que têm chegado ao Conselho Directivo da Associação informamos, que:

1. A Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde fez parte integrante dos Grupos de Trabalho na Administração Central do Sistema de Saúde, para a definição do perfil e referencial do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde, que tinha à data como Director o atual Secretário de Estado da Saúde, que colaborou concordou e incentivou a sua elaboração.
2. Porque sempre falamos verdade e não esquecemos a nossa missão, visão, valores e objectivos o Curso de Técnico Auxiliar de Saúde devia ter duas vertentes, sendo uma para os que ingressam pela primeira vez nas Instituições do Serviço Nacional de Saúde e outra para os atuais Assistentes Operacionais (antigos Auxiliares de Acção Médica), isto é:
 - a) Para os que ingressam pela primeira vez, teriam de ter o Curso de Técnico Auxiliar de Saúde de acordo com a Portaria nº 1041 / 2010 de 07 / 10, assim como o respectivo Certificado de Aptidão de Profissional);
 - b) Para os atuais Assistentes Operacionais com o 9º ou 12º ano, o Curso de Técnico Auxiliar de Saúde seria através de (RVCC), ou seja, Reconhecimento, Valoração e Certificação de Competências adquiridas, com a criação de grupos de trabalho para o efeito nas Instituições de Saúde.
3. Temos conhecimento que existem Escolas Profissionais e outras Instituições, onde o Curso de Técnico Auxiliar de Saúde não cumpre o perfil profissional e referencial de formação de acordo com a Portaria nº 1041 / 2010 de 07 / 10, cujo certificado e profissão devem estar de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações (Despacho nº 978/2011).
4. Efectuamos várias reuniões com o Ministério da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde, Administrações Regionais de Saúde de Norte a Sul do País, para o reconhecimento e regulamentação do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde, o que infelizmente até à presente data, não aconteceu.
5. É do nosso conhecimento de que várias Instituições de Saúde, estão a autorizar estágios para Técnico Auxiliar de Saúde, sendo contratados posteriormente como Assistentes Operacionais, o que discordamos.
6. Face ao exposto e dado que a Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, não se revê neste tipo de comportamentos, práticas e atitudes e porque negam a nossa origem, os compromissos e acordos assumidos entre as partes e a legislação em vigor, declinamos toda a responsabilidade e apoio no seguinte:
 - a) Estágios para o Curso de Técnico Auxiliar de Saúde a decorrer nas Instituições de Saúde, que não estejam de acordo com a Portaria nº 1041 / 2010 de 07 / 10, do Ministério da Educação.
 - b) Encarregados e Assistentes Operacionais que estejam responsáveis pelos respectivos estágios do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde, dado que quer o curso, quer os estágios, ainda não foram reconhecidos nem regulamentados pelo Ministério da Saúde.
 - c) Cursos a decorrer em Escolas Profissionais e outras, estágios nas Instituições de Saúde, que não estejam de acordo com a Portaria nº 1041 / 2010 de 07 / 10, cujo Curso de Técnico Auxiliar de Saúde não faz parte integrante do Quadro Nacional de Qualificações e do Ministério da Saúde.
7. Porque é nosso entendimento de que só existe o Curso de Técnico Auxiliar de Saúde, quando o mesmo for reconhecido, aprovado e regulamentada pelo Ministério da Saúde e integrado nas respectivas Áreas Tecnológicas, vamos manter todo o empenho e determinação para a sua concretização de acordo com os objectivos definidos e acordados com as Instâncias Superiores.

O Conselho Directivo da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde

"O QUE SÃO VAMPIROS"

São monstros e aves de rapina que assustam só com o seu olhar e sabem os pontos fortes e fracos de cada pessoa ao seu redor. São frios e não gostam de ninguém, muitas vezes nem de si mesmo. Gostam de sentir as dores das pessoas que sofrem e que vivem ao seu redor. São sempre donos da razão e não aceitam as críticas e os seus erros. São bipolares, porque tanto estão divertidos como irritados e andam sempre em grupo para destruir, amordaçar, atacar, apunhalar, matar e sugar, pois como dizia Zeca Afonso no seu belo poema sempre presente "VAMPIROS" e que com muita saudade abaixo recordo. Para os vampiros deste País que "comem tudo e não deixam nada" e que se revêm neste texto e poema, fica um conselho: "Desapareçam rapidamente, enquanto têm tempo". O povo será implacável.



O Libertador

Vampiros

| | | |
|--|---|--|
| No céu cinzento Sob o astro mudo Batendo as asas Pela noite calada Vem em bandos Com pés veludo Chupar o sangue Fresco da manada Se alguém se engana Com seu ar sisudo E lhes franqueia As portas à chegada Eles comem tudo Eles comem tudo Eles comem tudo E não deixam nada | A toda a parte Chegam os vampiros Poisam nos prédios Poisam nas calçadas Trazem no ventre Despojos antigos Mas nada os prende Às vidas acabadas São os mordomos Do universo todo Senhores à força Mandadores sem lei Enchem as tulhas Bebem vinho novo Dançam a ronda No pinhal do rei Eles comem tudo Eles comem tudo Eles comem tudo E não deixam nada | No chão do medo Tombam os vencidos Ouvem-se os gritos Na noite abafada Jazem nos fossos Vítimas dum credo E não se esgota O sangue da manada Se alguém se engana Com seu ar sisudo E lhes franqueia As portas à chegada Eles comem tudo Eles comem tudo Eles comem tudo E não deixam nada Eles comem tudo Eles comem tudo Eles comem tudo E não deixam nada |
|--|---|--|

ZECA AFONSO

"OS CÃES LADRAM E A CARAVANA PASSA"

Cá vai mais um importante e relevante contributo do "SOLITÁRIO" para desmascarar um bando de malfeitores, incompetentes, vendilhões do templo e vampiros, que infestam os Portugueses e sugando-lhes o sangue até à última gota. São temíveis, mas quando acossados, não saem à rua e escondem-se na toca.

Um sábio das minhas origens e das quais tenho muito orgulho, diz que não importa o latido dos cães, não importa o barulho e desgraça que fazem, pois apesar deles, existe uma estrela a ser seguida, um pensamento a ser preservado, e nada vai impedir que a caravana siga o seu rumo, mesmo que passe por alguns momentos difíceis, para que os cães se julguem alimentados, comendo os restos que caíram durante a passagem da caravana.

A caravana segue o seu rumo mais fortalecida, mais coesa, deixando cada vez mais longe o barulho dos cães esfomeados. Uma caravana é feita de revolta, de gestos, de sonhos, de atitudes de longas vivências de cumplicidade, de sentimentos fortes, de amizade, de amor e de desejos, indiferente ao latido dos cães.

Os cães são fortes para os pobres e fracos para os ricos, não interessa, pois vendaram-lhe os olhos e só vêem o que lhes interessa. É altura de dizer basta e a caravana vai passar e obrigar os cães a recuarem, pararem e desaparecerem, porque a continuar este caminho, qualquer dia temos uma ditadura. Quando penso no passado, no tipo de coisas que me fizeram, sinto-me furioso, mas mais uma vez, isso é apenas um sentimento. O cérebro sempre domina e diz-me:

Tens um tempo limitado de estado na Terra e deves tentar usar esse período, para transformar o teu País naquilo que tu desejas.



A beleza da história é que não obstante a sua diversidade colorida, ela se repete. Sinto que neste momento, vivemos mais umas destas repetições históricas, algo de diferente já se sente no ar, algo que pressente a mudança, o que me leva a concluir que o reinado dos cães que ladram e mordem está a chegar ao fim.

Democracia com desemprego, destruição e fome, sem educação, sem saúde, onde o social é ignorado, é como uma concha vazia que não serve para nada.

A luta foi e é a minha vida, pelo que continuarei a lutar pela liberdade, pela paz, pela justiça do meu povo sempre contra os cães raivosos e famintos de poder em qualquer lugar que esteja.

OIRÁTILOS

“O (OUTRO) GRANDE EMBUSTE”

Como sabemos, passaram já três anos sobre a criação da profissão de Técnico Auxiliar de Saúde. Inclusive, os primeiros cursos já terminaram o que significa já existirem detentores deste título profissional.

Tal como há dois anos eu próprio previ e escrevi, a saída profissional destes é... nenhuma.

Na Administração Pública, há muito que não há admissão de trabalhadores e mesmo que assim não fosse, como não está ainda e não vai estar (com este governo de marginais) regulamentada a profissão e muito menos a transição dos que já exercem funções, como explicarei adiante, seriam admitidos como Assistentes Operacionais. Nos privados, devido à dura competição pelos postos de trabalho, com qualquer nome que sejam admitidos serão sempre remunerados ao nível do salário mínimo.

Para perceber bem a trama, registre-se que a criação da profissão de Técnico Auxiliar de Saúde nada teve a ver com os legítimos interesses dos trabalhadores e muito menos com a melhoria da qualidade do Serviço Nacional de Saúde mas tão só com exigências da União Europeia no âmbito dos acordos de Schengen sobre a livre circulação de trabalhadores que exigiam a certificação de todas as profissões. Note-se que o antigo Auxiliar de Acção Médica nunca foi formalmente profissão e, é claro, muito menos o actual Assistente Operacional.

E passo a explicar. No início deste ano, fartos de esperar em vão pela marcação de uma reunião com o ministro da Saúde, um grupo de sindicalistas “invadiu” o r/c do ministério, exigindo o agendamento de uma reunião sem o qual não sairiam dali. Algumas horas passadas, foi conseguido o intuito. O ministério, alegando “questões técnicas prévias” remeteu-nos então para a ACSS. Na reunião, esta afirmou-nos que da parte deles o trabalho estava terminado e que aguardava decisão política que, naturalmente é da competência do ministério. De novo contactado o ministério... nada, nem resposta! Fartos de esperar e de andar de “Herodes para Pilatos”, nova ocupação, desta vez em simultâneo no ministério e na ACSS, já em Outubro. Apertados, marcaram reuniões, no dia 22 na ACSS e dia 24 no ministério, com o secretário de estado.

Na primeira, a ACSS reafirmou que tudo estava na mão do ministério porque era uma questão de decisão política. A segunda, com o secretário de estado, ultrapassou tudo o que se possa imaginar. O referido energúmeno, de forma arrogante, malcriada e prepotente, afirmou aos representantes dos trabalhadores que isso dos Técnicos Auxiliares de Saúde era, quando muito, para os privados e que ele não tinha tempo para discutir aquelas coisas.

Cada um que tire as suas ilações. Por mim, se ainda tivesse dúvidas relativamente ao bando de ladrões que nos (des)governam, bastava-me, para além dos roubos já feitos aos trabalhadores e ao povo em geral, a intenção plasmada no Orçamento de Estado para 2014 de fazer pagar a factura da sua insanidade em 82% aos trabalhadores e pensionistas e apenas 4% aos ricos e poderosos que controlam o capital financeiro nacional e internacional.

Não tenhamos ilusões, esta gente não é apenas incompetente. Eles servem interesses que vão no sentido de destruir as conquistas de Abril, rasgando a Constituição, para nos transformar na China da Europa onde poderão, abusando de quem trabalha, produzir bens a baixo custo, sem ter que pagar os elevados custos de transporte do outro lado do mundo, enriquecendo ainda mais à custa da nossa miséria.

Posto isto, que fazer? A única solução é ampliar cada vez mais o movimento popular que já está a empurrar estes bandidos, ou delinquentes, como dizia o outro, para a reciclagem da História (esperando que alguém prima o botão para a esvaziar). São eles ou nós.

Quem luta pode perder ou ganhar. Quem não luta perde sempre!

Nelson Raleiras



“O NEOLIBERALISMO FALIU”

A catástrofe que nos assola com o aumento de desigualdades e pobreza, limitam-nos a comentar notícias orientadas, que só servem para manter uma situação perversa e de desgraça que a nada conduzem. Seria mais importante o debate de alternativas a esta situação e não insistir no ridículo de manter este sistema de ditadura e mercado, defendida por políticos ao serviço de interesses, que não são os dos cidadãos, mas transnacionais, para além dos deles próprios, que dominam a actividade económica e os meios de comunicação social, associados às privatizações selvagens. Vendem ao desbarato as empresas mais lucrativas do País. São perdedores implacáveis sendo presas fáceis os cidadãos incautos. Subtraem ao povo para adicionar à banca, perante a passividade dos inocentes.

O mais preocupante não é a acção dos maus, mas o silêncio dos bons. Assiste-se ao dismantelar e desintegrar a nossa identidade Nacional, Função Pública, Educação, Segurança Social, Saúde, Cultura por razões unicamente ideológicas ultra liberais. Veja-se agora o Guião da Reforma do Estado do irrevogável pescador, agricultor e pai dos reformados o Paulinho das feiras. Tenham vergonha e desapareçam, pois o povo está de sentinela e alerta, já acordou e não vos tolera mais.

É urgente resistirmos ao pensamento único que nos querem impor, transformando a Democracia em inimiga do povo e não no poder dele emanado. O Governo não passa de um aglomerado de burocratas e politiqueros irresponsáveis, que almoçam poder, promoção e privilégios. Para eles não há bem comum, dado que uma boa cabeça e um bom coração formam sempre uma combinação formidável. Estes não têm cabeça, coração e sentimento, são neoliberalistas.

Carvaanto



“É TÃO BONITO SER POBREZINHO”

A pouco e pouco, o discurso governativo vai dobrando a rota do enaltecimento do progresso, para acostar nas virtudes da pobreza.

E assim, como se fosse sina, é forçoso que os Portugueses sejam pobres.

Uma espécie de purgatório por tempo indeterminado, por onde havemos de penar por termos sido gastadores e pretendermos viver acima das nossas possibilidades, dizem.

Vai daí, e reduzindo a nossa vida económica, somente para quem já vive mal, há que massacrá-los continuamente para que se arrependam dos pecados e nunca mais queiram ser ricos. Estes pecadores sem perdão, são os funcionários públicos, os desempregados, os reformados e pensionistas, e agora, pasme-se, os viúvos e viúvas.

Este grupo excursionista, a quem inadvertidamente entregamos o leme da Nação, quer reduzir toda esta gente ao estado de miséria absoluta.

E vão mais longe, entendem que o Tribunal Constitucional vestido de bata preta e disfarçado de juiz nos há-de condenar ao fogo eterno.

E de ameaça em ameaça, os rapazes deste Governo lá vão levando a pobreza ao moinho dos Portugueses, convencidos que só assim será possível encontrarmos o Paraíso.

O lema é :

Empobrecer Portugal, com a promessa de que amanhã tudo será melhor. Portanto empobrecer é um dever cívico, é um dever de cidadania.

Vamos então, ser pobrezinhas, porque os pobrezinhas são tão bonitos...



António Pinto

“AUSTERIDADE”

Os funcionários públicos e os pensionistas preparam-se para receber mais um corte nas remunerações e pensões.

Os rendimentos destas duas classes sofrem, assim, mais uma machadada, diminuindo o poder de compra. Há quem aponte o dedo às opções do governo e peça para que centre os cortes nas parcerias público/privadas, ao invés de ‘atacar’ os rendimentos de trabalhadores e pensionistas.

Com quarenta e dois anos de serviço, já mais imaginei que os funcionários públicos fossem tratados desta forma, por políticos sem carácter, que com falsas promessas enganaram durante anos o povo ingénuo que continua a apoiar esta gatinha.

Não obstante o tratamento a que temos sido sujeitos nestes últimos tempos, não tenham vergonha de serem chamados funcionários públicos, porque da minha parte sempre defendi a causa com orgulho, tentando sempre dar o melhor.

Coragem companheiros, o caminho é sinuoso, mas a esperança é a última a morrer.



José Maria Silva

“A NOSSA CATEGORIA É MUITO DIGNA”

Trabalhei no HOSPITAL GERAL SANTO ANTÓNIO desde 1971, como Auxiliar de Acção Médica. Ao longo destes, tive momentos de alegria e também alguma apreensão. Trabalhei em alguns serviços onde tive a felicidade de ter encontrado equipas fantásticas que muito presto e considero. Com as dificuldades de há 42 anos em que as condições de trabalho não eram as que são hoje, sendo por isso muito difíceis. O Auxiliar de Acção Médica, foi sempre um elo de ligação entre “Doente/Enfermeiro/Médico e vice-versa. Para tal deve existir um espírito de equipa entre os profissionais, só assim conseguimos manter um bom grupo de trabalho. Trabalhamos todos com o mesmo objectivo o “doente”, se este é o nosso propósito, todos conseguimos ser importantes dentro da área que ocupamos, sem que interfira com outros grupos profissionais. Em 1991 abri um concurso para Encarregada de Sector, fui admitida. Abriu-se uma nova etapa na minha carreira. Aumentou a responsabilidade, sim é verdade, mas também o estímulo na liderança para acolhermos os colaboradores que ingressam no mercado de trabalho pela primeira vez, devem obter formação para o desempenho das funções para o qual são destinados. Se assim fosse com certeza que as dificuldades seriam menores. Colaborei na organização de conferências e congressos dentro da Área dos Serviços Gerais a nível dos hospitais onde discutimos assuntos relacionados com o Auxiliar de Acção Médica. No exercício das minhas funções procurei ser; correta, transparente e imparcial. Foi com amor e dedicação que dediquei 42 anos a essa Instituição de onde saí a 31 de Dezembro de 2012, com a certeza do dever cumprido.

Por isso, deixo uma mensagem a todos os Assistentes Operacionais.

“A NOSSA CATEGORIA É MUITO DIGNA. TODOS SOMOS IMPORTANTES”



Margarida Mendes

APOIO JURÍCO

A Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, dá apoio Jurídico gratuito aos seus Associados, quando solicitado ao Conselho Directivo.

Para o efeito, os Associados deverão enviar os pedidos de apoio para a Sede Nacional na Praça Sousa Caldas, nº 15 R/C, 4400 – 138 – Vila Nova de Gaia.

Contactos

Email: direccao@atsgs.pt

Telefone: 223 706 246

Telemóvel: 917 269 203 – 917 269 211



Os Serviços Jurídicos da nossa Associação, têm solucionado todos os problemas laborais que foram colocados, com elevado sucesso para os associados.

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 12º dos Estatutos da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, convoco todos os Associados da A.T.S.G.S. para a Assembleia Geral, que terá lugar na Sede da ATSGS, Praça Sousa Caldas n.º 15 R/C, em Vila Nova de Gaia, às 8,30 horas no dia 30 de Novembro de 2013, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Apreciação e discussão do Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2014.**
- 2. Nomeação da Comissão Eleitoral.**
- 3. Outros assuntos de interesse da Associação.**

Se à hora marcada não se encontrarem presentes mais de um terço dos associados, a Assembleia Geral terá início uma hora e trinta minutos depois, com qualquer número de sócios presentes.

Vila Nova de Gaia, 30 de Outubro de 2013

O Presidente da Assembleia Geral

José Maria Abreu da Silva